

Este ano o Día das Letras Galegas, 17 de maio, está dedicado ao escritor Ricardo Carvalho Calero. Este foi um importante poeta, dramaturgo, romancista, ensaísta, historiador da literatura e gramático. Foi o primeiro catedrático de Língua e Literatura Galegas na Universidade de Compostela. Sofreu cárcere e repressão na ditadura de Franco pelas súas ideas democráticas e galeguistas. Defendeu para o galego uma escrita etimológica que não o afastasse do portuguê. Nasceu em Ferrol em 1910 e morreu em Santiago de Compostela em 1990.



No seguinte poema, tirado do livro Futuro Condicional, lembra-se da sua infância na sua cidade natal. Está escrito com a ortografía etimológica, próxima da portuguesa, mas mantém as características próprias do galego. Procura nele as diferenças ortográficas e morfológicas com o portuguê. Assinala estas diferenças e escreve a forma correspondente em portuguê.

## FERROL 1916

Cinco duros pagávamos de aluguer.  
Era um terceiro andar, bem folgado.  
Pola parte de atrás dava para o Campinho,  
e por diante para a rua de Sam Francisco.

No segundo vivia a minha tia avoa:  
Tinha unha peza cheia de paxaros disecados  
que só abria os dias de festa  
para que os nenos disfrutássemos nela.

Ainda vivia minha mãe  
e todos os meus irmaos viviam,  
e em frente trabalhava o senhor Pedro o tanoeiro,  
e a grande tenda de efeitos navais mantinha o seu trafego.

Na casa tínhamos pombas  
e, por suposto, un grande gato mouro;  
e o meu pai era novo ainda  
e no mar do mundo cada dia descobria eu umha ilha.

Via o mar da minha fiestra,

e chegavam cornetas da marinha.  
E baixava os degraus duas vezes ao dia para ir à escola,  
e duas vezes rubia-os de volta.

As mulheres entom usavam capa e *corsé*,  
e íamos à aldeia em coche de cavalos,  
e a rua estava ateigada de pregons de sardinhas  
e de ingleses que vendiam Bíblias.

Eu tinha um pacto com Deus:  
que ninguém dos meus morreria.  
E o pacto era observado,  
e eu confiaba na perenidade do pacto.

Todo isto fica tam longe  
que a duro podó ainda lembrá-lo.  
Esqueceria-o dentro de pouco tempo  
se nom escrevesse estes versos.